

Querido aluno,

Neste período, receberemos conselhos de uma fonte de grande sabedoria e inspiração. Paulo, uma das figuras de mais destaque no contexto do cristianismo, é amplamente reconhecido por suas cartas no Novo Testamento, onde encontramos uma riqueza profunda de ensinamentos que abraçam todas as dimensões da vida cristã. Suas cartas foram relevantes para os cristãos daquela época e continuam a ser relevantes para nós.

Na seção da DCC, abordaremos o tema da igreja e aprofundaremos nossa compreensão sobre o que significa ser um discípulo. Também, dedicaremos um tempo para analisar a nossa personalidade, explorando questões que são enfrentadas por todos nós e que serão extremamente importantes para o nosso desenvolvimento espiritual. Por fim, teremos a oportunidade de conhecer mais detalhes sobre o trabalho realizado pela Junta de Missões Nacionais nos campos missionários.

Os outros textos e conteúdos que você encontrará neste período foram cuidadosamente pensados para enriquecer a sua jornada. Ao explorar outras reflexões, você também poderá sentir o desejo de compartilhá-las com alguém que você acredita que se identificará. Além disso, reservamos espaço para literatura, recomendações de livros e uma playlist para lhe acompanhar ao longo desses três meses em que estudaremos esta revista juntos.

Nossa oração é para que, neste tempo, o Senhor lhe faça crescer em sabedoria e conhecimento, e que você se aproxime ainda mais de Jesus ao buscá-lo por meio do estudo de sua Palavra. Desejamos que na comunidade da sala de EBD, ao encontrar os seus amigos, você encontre um espaço seguro para se sentir em família e vivenciar o reino de Deus durante esse tempo.

Que bom caminhar e crescer com você!

Deus lhe abençoe.



DIÁLOGO & AÇÃO

ISSN 1984-8595

Literatura Batista
Ano XCII - Nº 371

Diálogo e Ação aluno é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por
Convicção Editora
CNPJ: 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico - BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redatora

Janaine Vasconcelos

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 - Prédio 16
Sala 2 - 1º Andar
Tijuca - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
falecom@conviccaeditora.com.br

Carta aberta **1**
Expediente **2**
Soltando o verbo **4**
Refletindo sobre o tema da EBD **5**
Papo teen **7**
Especial **9**
Lazer **12**
Falou e disse **13**



Abertura da EBD **14**

EBD 1 – Para fazer a cabeça **15**
EBD 2 – O poder da influência **18**
EBD 3 – Quem não tem o que fazer, não sabe o que faz **21**
EBD 4 – O cuidado com o pecado **24**
EBD 5 – Sabendo escolher para escolher certo **27**
EBD 6 – Só quem planta pode colher **30**
EBD 7 – Acertando o alvo **33**
EBD 8 – Uma luta sem trégua **36**
EBD 9 – Aprendendo a ser sábio **39**
EBD 10 – Vivendo, amando e perdoadando **42**
EBD 11 – Crescendo na vida cristã **45**
EBD 12 – Onde devemos permanecer **48**
EBD 13 – Um novo modo de viver **51**

Playlist **54**

Poesia e literatura **55**

Reflexão **56**

Abertura da DCC **58**

Unidade 1 – Igreja

DCC 1 – Os verdadeiros discípulos **59**
DCC 2 – A manifestação do novo mandamento na igreja **62**
DCC 3 – O exemplo da igreja primitiva **65**
DCC 4 – Um manual de serviço **68**

Unidade 2 – Personalidade

DCC 5 – Complexos, quem não os tem? **71**
DCC 6 – Vencendo dificuldades interiores **74**
DCC 7 – Lidando com o sofrimento **77**

Unidade 3 – Missões Nacionais, um desafio para todos

DCC 8 – Base bíblica de missões **80**
DCC 9 – Culto de missões **83**
DCC 10 – Missões na Bíblia **85**
DCC 11 – Grito do nosso povo **88**
DCC 12 – O desafio transcultural **91**

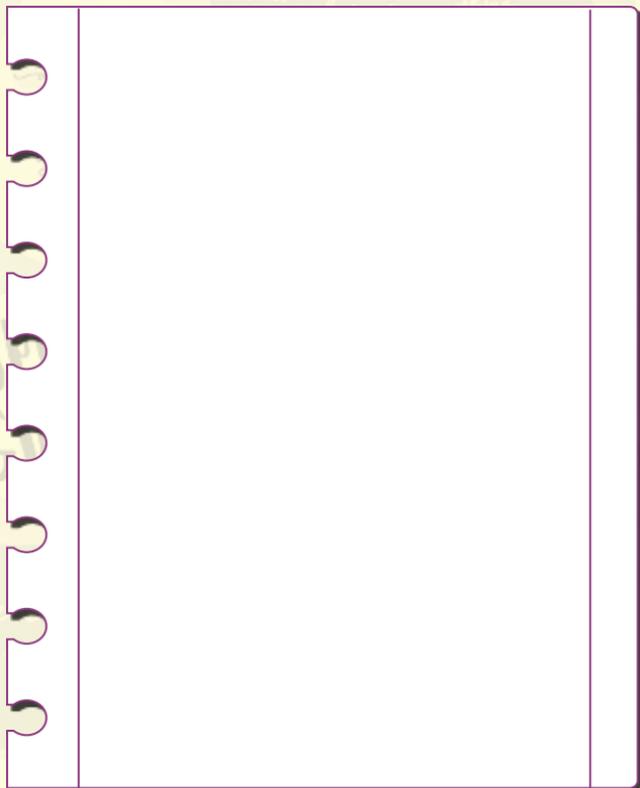
Estudo especial **94**

Resenha **96**



/// Soltando o verbo

Desafiamos os adolescentes da Diálogo e Ação a enviar seus registros para:
Caixa Postal 13333 – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para:
falecom@conviccaeditora.com.br



Siga a Convicção Editora no Instagram e acompanhe as novidades da sua revista Diálogo e Ação:
[@conviccaeditora.com.br](https://www.instagram.com/conviccaeditora)





A vida de Paulo

Paulo desempenhou um papel importante no crescimento da igreja e na interpretação e aplicação da graça de Deus em Cristo. Diferentemente dos outros apóstolos, Paulo não teve a oportunidade de conviver com Jesus. Em contraste com os demais, seu caminho até o encontro com Cristo foi diferente. Enquanto muitos eram simples galileus, sem autoridade religiosa ou formação acadêmica, Paulo se destacava como um rabino respeitado, com boa formação e vasta bagagem cultural. Nascido em uma família de fariseus, ele foi criado dentro das tradições farisaicas ultraortodoxas. Além disso, sendo cidadão romano e um viajante experiente, ele também era

um doutor da lei, nascido em Tarso da Cilícia e educado em Jerusalém sob os ensinamentos de Gamaliel, conforme descrito em Atos 22.3. Toda essa riqueza de experiências e conhecimento o distinguia dos demais apóstolos. Antes do seu encontro com Jesus no caminho de Damasco, Paulo, então conhecido como Saulo, era um firme defensor das tradições dos fariseus, demonstrando desprezo por qualquer desafio a elas. Seu primeiro registro na Bíblia é encontrado em Atos 7.58, onde ainda jovem, se mostra radicalmente oposto a Cristo e à fé dos seus seguidores. Depois de sua conversão a caminho de Damasco, Paulo se tornou um homem completamente diferente, sua vida foi

Mas em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus – Atos 20.24

transformada. Paulo se dedicou a preservar a pureza, o amor e a clareza da mensagem do evangelho. Ele recebeu essa tarefa como uma missão pessoal vinda do céu, “defendendo e confirmando o evangelho” (Fp 1.7).

SUAS CARTAS

Paulo continua a nos inspirar nos dias de hoje por meio das suas 13 cartas, que se tornaram parte do cânon do Novo Testamento. Na época de Paulo, as cartas eram vistas como uma maneira de se fazerem pessoalmente presentes a distância, tornando a escrita de cartas uma solução para manter uma comunicação eficaz entre os missionários itinerantes e as igrejas.

Paulo foi um missionário dedicado, que buscava fortalecer a fé dos convertidos. Ele se via como um enviado de Deus, encarregado de difundir a mensagem salvífica do evangelho por todo o mundo. Compreender o papel de Paulo como missionário é fundamental para interpretar suas cartas. Elas não

apenas ofereciam orientação espiritual às igrejas que ele estabeleceu, mas, também, o objetivo de fazer com que eles permanecessem na fé, tornando suas cartas uma parte integral do seu trabalho missionário.

O legado missionário de Paulo se fundamenta em suas convicções profundas, essas convicções, enraizadas em sua fé, não apenas sustentavam Paulo, mas, também, ofereciam apoio e orientação às comunidades cristãs que lidavam com desafios de doutrinas falsas e condutas imorais, que representavam ameaças às igrejas e fé dos cristãos.

Praticamente, todas as cartas de Paulo no Novo Testamento têm o objetivo de defender e explicar pontos fundamentais da doutrina relacionados à mensagem do evangelho, isto é, a verdade do evangelho permeia todo o conteúdo das cartas que ele escreveu às igrejas, sendo o centro dos seus pensamentos em todo momento. As cartas tradicionalmente atribuídas a Paulo são: Romanos, 1Coríntios, 2Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1Tessalonicenses, 2Tessalonicenses, 1Timóteo, 2Timóteo, Tito e Filemom (na ordem canônica).

Durante este período, iremos explorar alguns conselhos de Paulo enviados às igrejas, os quais também se aplicam à nossa vida. Esta jornada promete ser transformadora para o nosso crescimento espiritual. Por isso, convido você a se dedicar aos estudos deste período com o coração sensível ao que o Senhor deseja nos ensinar.



Um encontro com Jesus no caminho – Atos 9.1-9

Você já experimentou um encontro com Cristo? O relato do encontro de Saulo com Jesus desperta em nós o anseio por uma experiência semelhante durante nossa jornada. Cada encontro com Jesus traz consigo transformação, gera vida e estabelece uma nova identidade.

Ao refletirmos neste período sobre os conselhos de Paulo deixados em suas cartas, veremos que elas refletem a vida de um homem transformado por um encontro. Antes, chamado Saulo, sua experiência na estrada para Damasco

foi um ponto de virada marcante em sua história, ele vivenciou um novo nascimento. Ele estava indo perseguir os seguidores de Jesus, mas acabou encontrando o próprio Jesus de uma forma singular e marcante. Quase no final de sua jornada de 240 km, Saulo viu e ouviu o Cristo ressurreto. Esse encontro não apenas transformou sua vida, mas, também, conferiu autoridade apostólica a Paulo mais tarde.

Inicialmente, Saulo não reconheceu quem estava falando com ele. Quando perguntou quem era, ouviu a resposta:

"Eu sou Jesus, a quem você está perseguindo" (At 9.5). Depois dessa resposta, Saulo foi instruído sobre o que fazer. Embora todos ao seu redor ouvissem a voz, eles não viram ninguém e não compreenderam completamente o que foi dito. Ao se levantar do chão, Saulo percebeu que estava cego. Ele foi levado para a cidade por outros e lá aguardaria instruções sobre o que fazer a seguir (At 9.6).

Essa experiência foi profundamente marcante para Saulo. Ele passou de perseguidor a apóstolo, de alguém hostil à causa de Cristo para um dos mais fervorosos discípulos de Jesus. Foi uma experiência pessoal e única para Saulo. Ele viu e ouviu Jesus, mesmo que, inicialmente, não entendesse completamente o que estava acontecendo. Sua obediência foi completa, respondendo a alguém que ele não acreditava ser o Messias, mas que, depois dessa experiência, compreendeu completamente. A conversão de Saulo, como uma clara manifestação da graça de Deus, é reconhecida por ele em suas cartas. Ele enfatiza que foi pela graça divina que foi transformado e capacitado para o ministério. Essa consciência impulsionou Paulo em sua obra, e devemos ser motivados na mesma direção.

Em Efésios 2.8,9, Paulo escreve: "Pois pela graça vocês são salvos, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie". Este versículo destaca que a salvação não é resultado de nossos

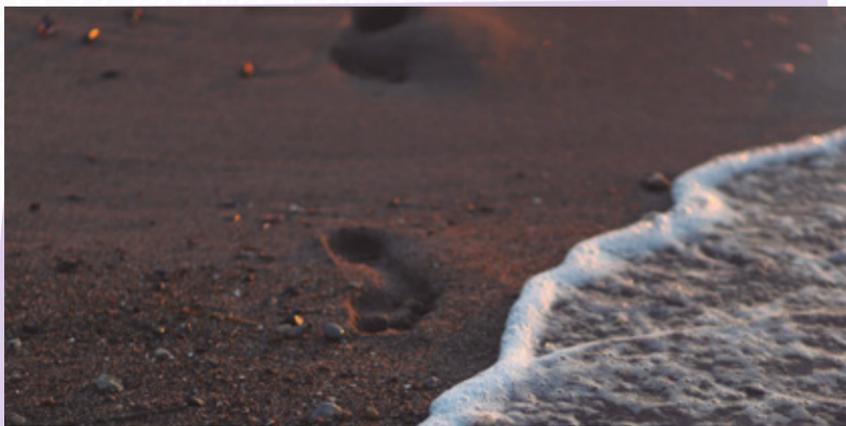
esforços ou méritos, mas um presente divino, concedido pela graça, por meio da fé. Ele experimentou e tomou consciência dessa salvação ao encontrar Jesus, por isso, esse encontro foi transformador.

E você?

Em sua jornada até aqui, você já experimentou um encontro tão profundo com Jesus que gerou uma transformação em você, levando-o a compreender que não pertence mais a este mundo, mas à eternidade?

"Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim". Esta declaração de Paulo em Gálatas 2.20 ilustra a transformação profunda que ele experimentou após encontrar Jesus. Ele não vive mais para si mesmo, mas Cristo vive nele e por meio dele. Essa é a marca de quem verdadeiramente encontrou Jesus, em que ele se torna a fonte e o propósito da nossa vida, enquanto aguardamos a promessa da sua vinda.

Minha oração é para que você também experimente um encontro transformador como o de Paulo em sua jornada, de modo que você não apenas encontre um amigo, mas, também, o reconheça como o Senhor e Salvador de sua vida e história.



Um tempo para todo o propósito de Deus

– Eclesiastes 3.1-9

A reflexão sobre a vida e sua brevidade não deveria ser pauta apenas para o futuro. Desde cedo, é importante meditar sobre a vida que recebemos. A adolescência e a juventude são, frequentemente, vistas como fases de falta de seriedade em relação à vida, mas discordo desse pensamento. Acredito que cada fase que vivenciamos revela a vida de maneiras diferentes, mas estou convencido que devemos incentivar a reflexão sobre a nossa existência desde o início. Dessa forma, o livro de Eclesiastes nos inspira a contemplar a vida pela perspectiva dos sábios da fé.

Eclesiastes, que pode ser traduzido como “mestre”, “professor” ou “pre-

gador”, é o título atribuído ao livro que deriva da palavra hebraica *kohleth*. Esta palavra denota a ideia de uma assembleia ou reunião, alguém que reúne para ensinar. Assim, a autoria é, tradicionalmente, associada a Salomão, que convocava a assembleia dos sábios da fé para discutir o sentido da vida. Depois de atravessar todas as fases de sua história e desfrutar de todos os prazeres e desprazeres “debaixo do sol”, encontramos neste livro muitos aspectos da existência, temas como a transitoriedade da vida humana e a busca por significado. No final, uma conclusão: “De tudo o que se ouviu, a conclusão é uma: “Tema a Deus e guar-

"À medida que reconhecemos a soberania de Deus, que reina na eternidade, podemos encontrar consolo na certeza de que ele guia cada passo de nossa trajetória"

de os seus mandamentos, pois isto é dever de cada um".

Vaidade

Esta palavra é encontrada 38 vezes no livro de Eclesiastes, e seu significado tem grande relevância para a compreensão de todo o livro. Seu sentido vai além da mera superficialidade ou preocupação com a aparência, na realidade, vaidade no contexto de Eclesiastes significa algo que é vão, oco, desprovido de substância ou conteúdo real. Uma tradução alternativa seria "vapor" ou "sopro", sugerindo algo efêmero e passageiro.

Para muitos estudiosos, o significado dessas palavras aponta para algo que é fugaz e transitório, qualificando a vida como algo que passa rapidamente. Assim, quando deparamos com a palavra vaidade em Eclesiastes não devemos limitar sua interpretação apenas à falta de sentido ou valor da vida, mas, sim, pensar na transitoriedade e na natureza efêmera de nossas experiências terrenas. Para o autor, a vida

é comparada a um vapor, uma neblina, à semelhança do vapor mais volátil. Portanto, ao encontrarmos a palavra vaidade em Eclesiastes é crucial não apenas refletirmos sobre a falta de significado da existência, mas, também, considerarmos sua transitoriedade efêmera, sua brevidade.

Tempo

No hebraico, a palavra para tempo significa "ocasião" ou "época", um "momento determinado". Em grego, encontramos duas palavras para descrever o tempo: *kairós* e *chronos*. *Chronos* representa o tempo cronológico, criado por Deus, como registrado em Gênesis durante a distinção entre o dia e a noite, a tarde e a manhã. *Kairós*, por outro lado, refere-se ao tempo oportuno ou determinado, também criado por Deus, pois "Tudo foi criado por ele e para ele". Como seres também criados, estamos sujeitos ao tempo, nascemos em um tempo determinado por Deus e passamos por diferentes fases da vida – infância, adolescência, juventude, vida adulta e velhice – cada uma delas ocorrendo no seu tempo e processo designado. Vivemos dentro do tempo e estamos sujeitos a ele, enquanto Deus, que transcende o tempo, de eternidade em eternidade (Sl 90), conduz a nossa vida.

De acordo com a Epístola de Tiago, somos comparados à neblina que aparece por um breve tempo e depois se dissipa. Considerando nossa condi-

ção transitória e finita, tanto no tempo cronológico quanto no tempo de vida, faz todo sentido depositarmos nossa confiança no Criador, que governa sobre todas as coisas, inclusive, sobre o tempo.

Eclesiastes também nos ensina que fomos criados com a capacidade de aspirar a eternidade, como afirmado no capítulo 3, versículo 11: "também pôs no coração do homem o anseio pela eternidade", ainda assim, a nossa compreensão dos desígnios de Deus é limitada pela nossa condição mortal e temporal. Enquanto Deus habita na eternidade com soberania, nós, como seres transitórios, estamos confinados ao tempo, o que nos impede de alcançar uma compreensão plena dos planos divinos. Portanto, é natural que busquemos significado nas coisas, tentando compreender e preencher o vazio em nossa vida com poder e ri-

quezas, mesmo que nunca possamos realmente alcançar a plenitude do entendimento divino.

Conclusão

Eclesiastes nos leva a uma reflexão profunda sobre a essência da existência e a necessidade de encontrar significado em nossa jornada enquanto enfrentamos a transitoriedade do tempo. Como seres temporais, nossa compreensão dos desígnios divinos é, inevitavelmente, limitada. No entanto, à medida que reconhecemos a soberania de Deus, que reina na eternidade, podemos encontrar consolo na certeza de que ele guia cada passo da nossa trajetória. Apesar de nossas limitações, somos incentivados a buscar sentido em nossa vida e a confiar no Criador, cujo poder transcende todas as coisas.

Escreva neste espaço uma oração ao Senhor sobre a sua trajetória:

Descubra os versículos

- 1: 💡 🗣️ 📖 🔭 🚶
- 2: 😭 🌑 🌑 😊 ☀️
- 3: 👉 📱 😊 👫 🍷 🇧🇷
- 4: 🚗 🚗 🚗 🚗 🚗 👫 👫 👉
- 5: ❌ 📦 👤 📖 👄 👉
- 6: 👁️ 👁️ 🙏 🗣️ 🐾
- 7: 🙌 😊 🗣️ 🏫 👉
- 8: 😊 😊 👉 🚶 👮 🇧🇷
- 9: 👤 ? ? \$ + 💎
- 10: 🎵 🗣️ 👉 🌍 🎵 🗣️ 👫 👫 👫 👫
- 11: 👤 🏠 🛠️
- 12: 👤 🏠 🏠 ☁️ 👑 🗣️ 😊
- 13: 🎓 👤 🗣️ 🚶 👤 🚫
- 14: 🍷 👤 👤 🐼 👤 🎵 🗣️
- 15: 📌 👁️ 🌲 ? 🚗

- | | | | |
|----|-------|-----|-------|
| 1. | _____ | 9. | _____ |
| 2. | _____ | 10. | _____ |
| 3. | _____ | 11. | _____ |
| 4. | _____ | 12. | _____ |
| 5. | _____ | 13. | _____ |
| 6. | _____ | 14. | _____ |
| 7. | _____ | 15. | _____ |
| 8. | _____ | | |

ORAÇÕES

SENHOR JESUS CRISTO, ENSINA-NOS A ORAR. AJUDA-NOS PARA QUE NOSSA ORAÇÃO SE FAÇA PODER, QUE O PODER SE FAÇA ALEGRIA E QUE A ALEGRIA VENHA SER A RIQUEZA DE NOSSA VIDA. FAZ COM QUE, AO GASTARMOS TAL RIQUEZA, VENÇAMOS TODAS AS CONTRARIEDADES.

Martinho Lutero

CRISTO, QUANTO MAIS TE CONHECEMOS E TE CONFESSAMOS COMO SENDO NOSSO ÚNICO SENHOR TANTO MAIS REVELAM A AMPLIDÃO DE TEU REINO E O PODER DE TEU AMOR.

Dietrich Bonhoeffer

SENHOR, LIVRA-ME DE TODO FALSO TEMOR, DE ALTIVEZ E DE IMPACIÊNCIA. DIRIGE MINHA MENTE PARA TI E PARA A CRUZ DE CRISTO, SINAL DE TUA GRAÇA. SE HOJE ALGUÉM ME OFENDER OU MACHUCAR, FAZ COM QUE EU PERDOE DE CORAÇÃO E QUE ELE, ANTES DE TERMINAR O DIA, VENHA A ARREPENDER-SE EM TUA PRESENÇA E ASSIM TER PAZ.

Annette von Droste-Hülshoff

FORTALECE-NOS, SENHOR, POR TEU ESPÍRITO SANTO. DÁ-ME FORÇA PARA Q EU MEU CORAÇÃO SE FIRME E SE LIBERTE DE TODAS AS PREOCUPAÇÕES E ANSIEDADE DESNECESSÁRIAS. QUE NÃO VENHA A TER DESEJOS POR COISAS MAIS OU MENOS PRECIOSAS. SENHOR, DÁ-ME SABEDORIA PARA QUE APRENDA A BUSCAR-TE ACIMA DE TODAS AS COISAS.

Tomás de Kempis

TUDO-PODEROSO DEUS, FAZ COM QUE NÃO DESPREZEMOS TUA GRANDE BONDADE E QUE NÃO FECHEMOS OS NOSSOS OUVIDOS AO TEU CHAMADO. QUE NOS EMPENHEMOS EM SERVIR-TE DE UMA FORMA QUE TEU NOME SEJA GLORIFICADO ATRAVÉS DE NOSSA VIDA. E CADA VEZ QUE DE TI NOS AFASTARMOS, FAZ-NOS VOLTAR AO TEU CAMINHO E OBEDIÊNCIA À TUA SANTA PALAVRA.

João Calvino

ABERTURA DA EBD



Conselhos para o viver Epístolas de Paulo

OBJETIVOS: Durante este período, embarcaremos em uma jornada emocionante ao explorar alguns textos das cartas do apóstolo Paulo, que foram dirigidas às igrejas e a alguns líderes no primeiro século. Estas cartas contêm orientações práticas para a vida cristã. Este período de estudo promete não apenas instrução, mas, também, um fortalecimento espiritual profundo e significativo.

EBD 1 – Para fazer a sua cabeça

EBD 2 – O poder da influência

EBD 3 – Quem não tem o que fazer,
não sabe o que faz

EBD 4 – O cuidado com o pecado

EBD 5 – Sabendo escolher, para
escolher certo

EBD 6 – Só quem planta pode co-
lher

EBD 7 – Acertando o alvo

EBD 8 – Uma luta sem trégua

EBD 9 – Aprendendo a ser sábio

EBD 10 – Vivendo, amando e per-
doando

EBD 11 – Crescendo na vida cristã

EBD 12 – Onde devemos perma-
necer

EBD 13 – Um novo modo de viver

AUTOR DAS LIÇÕES

Alexandre Rubens da Silva – Bacharel em Teologia – FABTEO; pós-graduado em Exposição Bíblica Pregue a Palavra– Leadership Resourcer Liderança Next Level Leadership Network; psicanalista clínico; bacharel em Direito; palestrante; lecionou diversas matérias: História de Missões; Seitas e Heresias; Evangelismo e Missões; Liderança Cristã; Hermenêutica. Assume a cadeira de professor no Seminário Teológico Batista – SEBTEO – São Paulo; pastor titular PIB Ferraz Vasconcelos há 14 anos.



Para fazer a cabeça

Texto bíblico: Romanos 12.1,2; 13.11-14

Texto áureo: 2Coríntios 5.17

Paulo nos convida a uma transformação profunda em Romanos 12.1,2, oferecendo nossos corpos como sacrifício vivo a Deus e renunciando às práticas pecaminosas. Isso implica cultivar relacionamentos saudáveis, gratidão e sabedoria em Deus, serviço voluntário, perdão e não conformidade com o mundo.

Em Romanos 12.2, Paulo nos adverte a não nos conformarmos ao padrão deste mundo, mas sermos transformados pela renovação da mente. Devemos filtrar influências, estudar a Palavra, buscar santidade, amor, resistir à tentação e influenciar positivamente.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA Romanos 12.1,2	QUARTA 2Coríntios 5.17	SEXTA Colossenses 3.1,2	DOMINGO 1Tessalonicenses 5.23,24
TERÇA Efésios 4.23,24	QUINTA Gálatas 2.20	SÁBADO Colossenses 3.1,2	

Paulo nos alerta em Romanos 13.11-14 sobre a iminência do retorno de Cristo, moldando nossa conduta diária. Devemos despertar para a urgência, revestir-nos do Senhor Jesus, manter comunhão constante com Deus, viver em amor, compartilhar o evangelho, estar preparados, impactar socialmente e orar continuamente.

Os jovens cristãos estão respondendo a esse chamado, compartilhando o evangelho, buscando santidade, servindo e encontrando esperança na promessa da segunda vinda de Cristo. Construir uma mente alinhada com a vontade de Deus implica oferecer nossa vida como sacrifício vivo, não nos conformarmos ao mundo e vivermos com a consciência da vinda iminente de Cristo.

Esses princípios bíblicos são fundamentais para uma vida espiritualmente enriquecedora e para viver de acordo com os valores cristãos.

Além disso, a fidelidade de Deus nos chama a sermos fiéis à comunidade de fé, conforme Hebreus 10.24,25, encorajando-nos a nos reunirmos e a nos encorajarmos mutuamente. Assim, viver a fidelidade de Deus implica con-

Esta geração está
preparada para
fazer a diferença e
preparar o caminho
para o Senhor

fiança, obediência e perseverança, com base em sua Palavra, que é um guia sólido para a vida cristã (2Tm 3.16,17).

Viver em pureza moral é um desafio em um mundo repleto de influências contrárias aos princípios cristãos, mas as orientações de Paulo nos ajudam nessa jornada. Segundo 1 Tessalonicenses 4.3,4, devemos nos abster da imoralidade sexual e controlar nosso corpo em santificação. 1 Coríntios 6.18-20 ressalta que nosso corpo é templo do Espírito Santo. Em Filipenses 4.8, Paulo nos insta a pensar em coisas verdadeiras e puras, renovando nossa mente. Devemos buscar amizades sábias, estabelecer limites claros, ponderar antes de agir, manter uma vida de oração e buscar apoio em momentos desafiadores. Viver em pureza nos aproxima de Deus e nos capacita a viver com integridade e amor.

Clara e Daniel, seguindo 1 Coríntios 6.18, mantiveram alta moralidade. Eles foram exemplos vivos, como instigado em Filipenses 2.15, refletindo Cristo em suas vidas. Embora não se conformassem ao mundo, praticavam amor e compaixão conforme Colossenses 3.12. Eles mostraram que viver segundo princípios bíblicos era possível e influenciavam positivamente o mundo ao redor. Enfrentar o desafio de não se conformar ao mundo é contínuo, mas com fé e orientação bíblica, podemos fazê-lo com confiança.

O dia está próximo (Rm 13.11-14). Paulo nos alerta em Romanos 13.11-

14 sobre a iminência da vinda de Cristo, o que deve moldar nossa conduta diária. Eis como podemos viver com essa expectativa: desperte para a urgência, reconheça a brevidade da vida e busque um relacionamento mais profundo com Deus (Ef 5.15). Revesti-vos do senhor Jesus: vistamo-nos com a justiça, o amor e a humildade de Cristo (Ef 6.11). Comunhão constante: mantenha uma comunhão regular com Deus por meio da oração e da leitura da Bíblia (Cl 4.2). Vivendo em amor: ame fervorosamente uns aos outros, refletindo o amor e a compaixão de Cristo (1Pe 4.8). À medida que consideramos a vinda de Cristo: compartilhe o evangelho: reconheça a urgência de espalhar a mensagem de Cristo para aqueles que ainda não o conhecem (Mc 16.15). Preparação constante: esteja sempre pronto para encontrar o Senhor, vivendo em santidade e buscando sua vontade (Tg 5.8). Impacto social: envolva-se em serviços comunitários e missões, sendo as mãos e os pés de Cristo (Rm 10.15). Oração contínua: busque a orientação de Deus e interceda pelos outros enquanto aguarda a vinda do Senhor (1Ts 5.17). Esperança e inspiração: encontre esperança na promessa da segunda vinda de Cristo, que é como uma âncora para nossa alma (Hb 6.19).

Com base em pesquisas recentes, fica claro que os jovens cristãos estão respondendo ao chamado de Paulo em Romanos 13.11-14 para viverem com a expectativa da vinda de Cristo. Eles compartilham o evangelho (Mc 16.15), buscam a santidade (Hb 12.14), servem em suas comunidades (Mt 5.16) e encontram esperança na promessa da segunda vinda de Cristo (1Ts 4.16,17). Esta geração está preparada para fazer a diferença e preparar o caminho para o Senhor.

CONCLUSÃO

Uma mente transformada. Para renovar nossa mente, devemos oferecer a nossa vida como sacrifício vivo (Rm 12.1), não nos conformar ao padrão deste mundo (Rm 12.2) e viver com a consciência da vinda iminente de Cristo (1Co 7.29). Ao aplicar esses princípios bíblicos em nossa vida, construímos uma mente alinhada com a vontade de Deus. Esses princípios são fundamentais para uma vida espiritualmente enriquecedora e para viver de acordo com os valores cristãos.

Para guardar no coração



"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" - 2Coríntios 5.17

EBD 2



O poder da influência

Texto bíblico: 1 Tessalonicenses 1.6-10

Texto áureo: 1 Coríntios 11.1

Como jovens cristãos, o modo como vivemos e nos relacionamos com os outros tem um impacto significativo no mundo ao nosso redor. Com base em passagens como 1 Tessalonicenses 1.6,7, somos desafiados a compreender e utilizar essa influência de maneira positiva, inspirando outros a seguir o caminho da fé e do amor de Cristo.

O EFEITO DOMINÓ DA INFLUÊNCIA POSITIVA (1TS 1.6,7)

Paulo elogia os tessalonicenses por se tornarem modelos de fé e inspiração para outros. Assim como uma peça de dominó, que desencadeia uma série de reações, nossa influência pode ter um impacto multiplicador, alcançando não apenas

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Filipenses 2.5

QUARTA
João 13.15

SEXTA
Mateus 16.24

DOMINGO
Lucas 6.40

TERÇA
1 Coríntios 11.1

QUINTA
1 João 2.6

SÁBADO
Efésios 5.1,2

indivíduos, mas, também, comunidades inteiras. Ao refletirmos sobre esse poder transformador, somos desafiados a viver de maneira que reflita os princípios do evangelho em todas as áreas da nossa vida. Leia estes textos: 1 Tessalonicenses 1.6,7; Filipenses 2.5-7; Efésios 2.10; 1 Coríntios; 11.1; Efésios 5.1,2.

UMA JORNADA DE INFLUÊNCIA RESPONSÁVEL

Na era digital, nossas interações on-line também têm um impacto significativo. Devemos agir com responsabilidade e discernimento, lembrando-nos de que nossa identidade cristã não é definida pelo que os outros pensam de nós, mas pela nossa relação com Deus. Ao compartilhar o amor de Cristo nas redes sociais, podemos ser agentes de mudança positiva em um mundo cada vez mais conectado digitalmente. Pequenos gestos consistentes, como palavras de encorajamento, atos de bondade e demonstrações de amor, têm um impacto significativo na vida das pessoas ao nosso redor. A Bíblia nos ensina que até mesmo uma simples palavra pode trazer vida e edificação para aqueles que a ouvem (Pv 16.24). Viver com integridade e coerência também é essencial. Jesus nos ensina que devemos deixar nossa luz brilhar diante dos outros, para que eles vejam nossas boas obras e glorifiquem a Deus (Mt 5.16). Isso significa que nossas ações devem estar alinhadas

com nossas crenças e valores cristãos, para que nossa influência seja positiva e autêntica.

Além disso, a maneira como tratamos os outros, especialmente os menos favorecidos, demonstra o verdadeiro coração do evangelho. Jesus nos ensina que, quando servimos aos necessitados, é como se estivéssemos servindo a ele mesmo (Mt 25.40). Portanto, cada ato de bondade e compaixão que praticamos em nome de Cristo pode ter um impacto duradouro na vida daqueles que tocamos.

Mesmo as ações mais simples e, aparentemente, insignificantes podem ter um impacto significativo quando são feitas com amor e intenção de glorificar a Deus. Como jovens cristãos, somos chamados a ser luz e sal neste mundo, influenciando positivamente aqueles ao nosso redor com nossas palavras e ações, para a glória de Deus.

MENTORES E DISCIPULADO (1Ts 1.6)

O discipulado desempenha um papel crucial em nosso crescimento espiritual. Buscar mentores mais experientes na fé fortalece nossa jornada espiritual, permitindo-nos aprender e crescer juntos. Essa relação de mentoria nos ajuda a enfrentar desafios e viver de acordo com os valores do reino de Deus.

O PODER DA COMUNIDADE (1Ts 1.7)

A igreja é essencial para fortalecer nossa fé. Valorizar a igreja e o apoio

mútuo é fundamental para uma vida cristã autêntica. Ao escolher modelos de vida cristã que nos inspirem e compartilhar o evangelho com amor e ousadia, podemos impactar positivamente o mundo ao nosso redor.

Em suma, como adolescentes cristãos, somos desafiados a viver uma vida de transformação contínua, refletindo os valores do evangelho em todas as áreas da nossa vida. Ao explorar o poder transformador da influência cristã e nos comprometer com um discipulado autêntico e uma igreja vibrante, podemos fazer diferença no mundo e glorificar a Deus com a nossa vida.

PEQUENAS AÇÕES COM GRANDES IMPACTOS

Pequenos gestos consistentes, como palavras de encorajamento e viver de acordo com nossas crenças, têm impactos significativos. Devemos viver com integridade, considerando o impacto de nossas escolhas. Com a influência vem a responsabilidade, e devemos ser modelos de vida em ação, inspirando outros a explorar a fé cristã.

ESCOLHA CONSCIENTE DE MODELOS DE VIDA

Assim como os tessalonicenses escolheram seguir os apóstolos e o Senhor, devemos escolher modelos de vida que nos inspirem a viver com fé, amor e esperança. Cristo é o nosso modelo supremo, e seguir seus passos significa viver de acordo com seus princípios. Essa escolha consciente nos leva a viver com fé, amor e esperança, capacitando-nos a ser luz em um mundo que, muitas vezes, está mergulhado em trevas.

CONCLUSÃO

Nossa jornada como adolescentes cristãos é uma oportunidade de influenciar positivamente o mundo ao nosso redor. Ao compreender o impacto transformador da nossa influência, seja presencial ou digitalmente, podemos ser agentes de mudança significativa. Mantendo-nos firmes nos valores do evangelho, buscando discipulado e vivendo em comunidade, podemos refletir a luz de Cristo e inspirar outros a seguirem o mesmo caminho. Que possamos abraçar essa responsabilidade com humildade e determinação, confiantes de que Deus usa até mesmo as nossas pequenas ações para realizar grandes coisas em seu nome.

Para guardar no coração



"Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo" - 1Coríntios 11.1